



Resultados do 1º Trimestre de 2010 em Legislação Societária



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2010

DESTAQUES:

- A Embraer entregou 41 aeronaves no primeiro trimestre de 2010 (1T10), sendo 21 jatos comerciais, 19 executivas e uma para o transporte de autoridades no segmento de defesa;
- A carteira de pedidos firmes ficou em US\$ 16,0 bilhões – mais de três vezes o valor da receita anual corrente;
- A Receita líquida atingiu o valor de R\$ 1.780,1 milhões no final do 1T10, e devido ao mix de receitas com os segmentos de defesa e serviços aeronáuticos obtivemos uma margem bruta de 20,7% em 1T10 comparada com 17,1% em 1T09;
- A Margem operacional foi de 6,9% no 1T10 em comparação a 4,1% no mesmo período do ano passado, sendo a Margem EBITDA¹ de 11,4% no 1T10 comparada com 7,9% em 1T09;
- Sólida posição do Caixa líquido² de R\$ 790,9 milhões;
- O lucro líquido no período foi de R\$ 44,1 milhões em comparação com R\$ 38,3 milhões no 1T09.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS:

em milhões de Reais exceto % e lucro por ação

BRGAAP	4T09	1T09	1T10
Receita Líquida	2.798,5	2.667,4	1.780,1
EBIT	60,3	109,2	122,2
Margem EBIT %	2,2%	4,1%	6,9%
Margem EBITDA %	6,1%	7,9%	11,4%
Lucro Líquido	167,5	38,3	44,1
Lucro por Ação	0,23151	0,05286	0,06092
Caixa líquido	849,4	248,1	790,9

São José dos Campos, 29 de Abril de 2010 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para os períodos encerrados em 31 de março de 2009 (1T09), 31 de dezembro de 2009 (4T09), e 31 de março de 2010 (1T10).

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

Com um menor número de aeronaves entregues no 1T10 comparado com o 1T09 e uma diversificação de produtos, a Receita líquida do trimestre caiu de R\$ 2.667,4 milhões no 1T09 para R\$ 1.780,1 milhões no 1T10. O Lucro bruto, apesar de ter sido negativamente impactado pela menor receita, gerou uma Margem bruta melhor do que aquela apresentada no 1T09, face a melhor diversificação de produtos, com as receitas de defesa e serviços aeronáuticos representando 33,4% do total das receitas do trimestre, enquanto em

¹ EBITDA é o resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

² Caixa Líquido é a soma de Caixa e equivalente de caixa, Investimentos temporários de caixa, Títulos e valores mobiliários do curto prazo, menos o Financiamento de curto e longo prazo.



Resultados do 1º Trimestre de 2010 em Legislação Societária



2009 a participação média desses segmentos havia sido de 19,6%. Adicionalmente, a diversificação dos produtos, e os contínuos esforços da Empresa na busca por melhoria de eficiência têm certamente colaborado para a melhoria das margens. Ao final do trimestre, o Lucro bruto foi de R\$ 367,8 milhões e a Margem bruta atingiu 20,7%.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

Mesmo partindo de um Lucro bruto menor no 1T10, o Resultado operacional foi de R\$ 122,2 milhões ao final do período, e, portanto maior do que o apresentado no 1T09 quando o resultado foi de R\$ 109,2 milhões. Importante mencionar que a Empresa vem mantendo seus esforços nos controles de custos e na melhoria de seus processos, incluindo os administrativos. Assim, a Despesa administrativa tem se mantido estável nos últimos trimestres e foi R\$ 22,0 milhões menor no 1T10 em relação ao 1T09. A Despesa comercial foi de R\$ 156,2 milhões e tem se mantido estável apesar do aumento das atividades comerciais por conta da recuperação econômica e do maior número de jatos Phenom entregues, o que tem exigido o aumento das atividades de suporte ao cliente. Não tendo ocorrido nenhum evento extraordinário, as Outras despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 26,0 milhões ao final do 1T10.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro líquido do 1T10 foi de R\$ 44,1 milhões e a Margem líquida do período foi de 2,5%. Ambos foram fortemente influenciados pelo valor dos impostos que, por sua vez, foi impactado pelo efeito da variação cambial sobre os ativos não monetários da Empresa e pela decorrente contabilização de impostos diferidos.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E OUTROS INDICADORES DE LIQUIDEZ

A geração livre de caixa³ da Embraer no 1T10 foi negativa devido ao aumento do Contas a receber. A geração operacional de caixa foi negativa em R\$ 214,8 milhões⁴, e foi afetada pelo alongamento do prazo de algumas aplicações financeiras⁵ no período que buscaram a melhoria da rentabilidade do caixa da Empresa.

	1T09	2T09	3T09	4T09	2009	1T10
em milhões de Reais						
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(1.052,8)	37,0	239,8	445,1	(330,9)	(214,8)
Investimentos Temporários	708,3	54,4	(36,6)	320,3	1.046,4	306,3
Adições ao imobilizado	(195,2)	(73,5)	(49,6)	(34,6)	(352,9)	(97,5)
Adições ao intangível	(109,9)	(115,8)	(110,9)	(98,5)	(435,1)	(70,8)
Geração Livre de Caixa	(649,6)	(97,9)	42,7	632,3	(72,5)	(76,8)

As Adições ao Imobilizado totalizaram R\$ 97,5 milhões no 1T10. Conforme o cronograma de investimentos do ano, tais gastos devem aumentar na segunda metade do ano por conta do desenvolvimento dos novos programas Legacy 450 e 500.

³ A Geração líquida de caixa foi calculada com base no Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais deduzido dos Investimentos temporários e as adições ao Imobilizado e ao Intangível.

⁴ A Embraer tem como sua moeda funcional o dólar norte-americano, e, por conseguinte, suas demonstrações financeiras de fluxo de caixa são calculadas em dólares norte-americanos e convertidas em Reais a cada trimestre pela taxa média de câmbio de cada período. Em 2010, a conversão em reais foi efetuada pela taxa média mensal de câmbio. Se apresentada, em dólares, a geração livre de caixa seria conforme a tabela abaixo:

	1T09	2T09	3T09	4T09	2009	1T10
em milhões de Dólares						
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(455,5)	17,9	128,3	256,0	(53,3)	(117,3)
Investimentos Temporários	306,4	26,2	(19,5)	184,2	497,3	169,6
Adições ao imobilizado	(84,5)	(35,5)	(26,5)	(19,9)	(166,4)	(54,5)
Adições ao intangível	(47,5)	(55,9)	(59,3)	(56,7)	(219,4)	(39,3)
Geração Livre de Caixa	(281,1)	(47,3)	23,0	363,6	58,2	(41,5)

⁵ Pela regra contábil, aplicações financeiras com mais de 90 dias são consideradas como Investimento temporário de caixa e não mais como Caixa e equivalentes de caixa.



Resultados do 1º Trimestre de 2010 em Legislação Societária

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 2009	(2) 1T09	(2) 1T10
Caixa total*	4.433,4	3.894,5	4.064,4
Endividamento bancário	3.584,0	3.646,4	3.273,5
Caixa líquido	849,4	248,1	790,9

* Inclui Caixa e Equivalentes de caixa, Investimentos temporários de caixa e Títulos e valores mobiliários de curto prazo

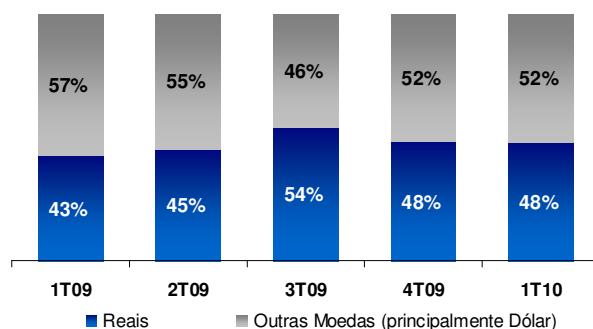
(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

Não obstante a geração livre negativa de caixa, o saldo líquido da Empresa permanece sólido de R\$ 790,9 milhões no 1T10. O Caixa total ao final do período foi de R\$ 4,1 bilhões.

A alocação de caixa durante o ano foi uma das principais ferramentas para a execução das estratégias de investimentos e *hedging*. “Um dos principais objetivos da Tesouraria é manter o equilíbrio adequado do caixa em Reais, de forma a neutralizar as exposições à variação cambial e de taxas de juros sobre os ativos e passivos da Empresa” disse Luiz Carlos Aguiar, CFO da Embraer. Do caixa total, 48,4% está denominado em Reais, e o restante em outras moedas, com predominância do dólar norte-americano.

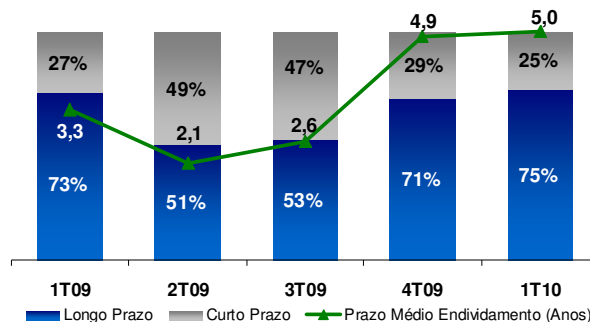
Caixa Total - Exposição Cambial



A estratégia financeira da Empresa vem sendo responsável pela melhora no desempenho dos resultados financeiros⁶ nos últimos trimestres. No 1T10, a contribuição dessas estratégias para o resultado foi de R\$ 15,2 milhões. É possível também, verificar uma contínua melhora dos resultados financeiros ao longo do ano de 2009, no qual observou-se um resultado positivo de R\$ 15,0 milhões no 4T09.

O perfil da dívida continua se ajustando na medida em que a Empresa continua pagando suas dívidas de curto prazo nas datas dos vencimentos. Tal estratégia vem sendo adotada desde outubro passado quando da emissão dos bônus no mercado internacional de capitais. Desta forma, o prazo médio do endividamento aumentou de 4,9 anos no 4T09 para 5 anos no 1T10. A Empresa também conseguiu melhorar o custo médio de suas dívidas denominadas em Reais no último trimestre de 7,37% ao ano para 7,04% ao ano, conseqüentemente o custo do endividamento em dólares também foi reduzido de 4,53% para 4,33%.

Maturidade do Endividamento



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Em relação ao último trimestre de 2009, os Estoques aumentaram 3,4% no 1T10. Por outro lado, a rubrica Fornecedores aumentou 12,0%, compensando o efeito do aumento dos Estoques sobre a necessidade de capital de giro da Empresa. Considerando que os níveis de produção atuais devem se manter estáveis, a perspectiva é de que a movimentação dessas contas também se mantenha estável nos próximos trimestres. Apesar da rubrica Adiantamento de clientes ter aumentado em R\$ 150,1 milhões, seu efeito positivo sobre o

⁶ Resultados financeiros é igual a soma das receitas e despesas financeiras e as variações monetárias cambiais líquidas.



Resultados do 1º Trimestre de 2010 em Legislação Societária



capital de giro foi parcialmente neutralizado pelo aumento do Contas a receber que atingiu R\$ 802,1 milhões no 1T10.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 2009	(2) 1T09	(2) 1T10
Contas a receber-total	692,2	996,5	802,1
Financiamentos a clientes	91,9	247,5	87,9
Estoques	4.424,1	7.578,9	4.575,9
Imobilizado e Intangível	3.038,8	4.060,8	3.166,5
Fornecedores	1.038,0	2.785,9	1.162,6
Adiantamento de clientes	2.031,3	3.631,5	2.181,4
Patrimônio líquido	5.020,8	5.946,2	5.167,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

O saldo de Imobilizado e intangível aumentou R\$ 127,7 milhões no 1T10 refletindo a continuidade dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento e em Imobilizado, ajustados pela depreciação e amortização do período de R\$ 80,2 milhões. As despesas com pesquisa e desenvolvimento e investimentos em Imobilizado seguiram o cronograma de investimentos e devem se intensificar no segundo semestre, conforme a evolução dos programas Legacy 450 e Legacy 500.

RECEITA POR SEGMENTO

A receita por segmento do 1T10 foi muito positiva para os resultados da Embraer. Os segmentos de Defesa e Serviços aeronáuticos tiveram uma participação maior neste trimestre que nos anteriores totalizando 33,4% do total da receita da Empresa. A aviação comercial representou 52,9% do total de receitas, em linha com o previsto para o ano. Em contrapartida, a aviação executiva terá uma contribuição maior no segundo semestre do ano devido ao aumento da cadência produtiva do Phenom 300 e o início das entregas do Legacy 650.

Receita Líquida por Segmento	(1) 4T09		(2) 1T09		(2) 1T10	
	R\$M	%	R\$M	%	R\$M	%
Aviação Comercial	1.218,7	43,5	1.988,3	74,5	941,3	52,9
Defesa	450,9	16,2	156,9	5,9	339,5	19,1
Aviação Executiva	725,6	25,9	162,5	6,1	208,0	11,7
Serviços Aeronáuticos	314,8	11,2	319,0	12,0	255,9	14,3
Outros	88,5	3,2	40,7	1,5	35,4	2,0
Total	2.798,5	100,0	2.667,4	100,0	1.780,1	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

AVIAÇÃO COMERCIAL

As entregas da aviação comercial continuam sendo afetadas pela crise mundial. Apesar da economia global apresentar recuperação, as entregas do 1T10 totalizaram 21 aeronaves, cinco abaixo do trimestre anterior. A demanda por novos aviões e os efeitos de uma branda recuperação, podem ser sentidos, entre outros, pelo aumento do número de campanhas de vendas em andamento, que está 2,5 vezes maior que no último trimestre de 2009.



Resultados do 1º Trimestre de 2010 em Legislação Societária

Entregas	4T09	1T09	1T10
Aviação Comercial	26	32	21
ERJ 145	3	1	1
EMBRAER 170	6	5	3 (2)*
EMBRAER 175	2	3	1
EMBRAER 190	12	17	12
EMBRAER 195	3	6	2

* Números entre parênteses representam leasing operacional.

No início de abril de 2010, a Embraer e a Austral Líneas Aereas confirmaram o acordo de compra assinado anteriormente e como resultado, 17 EMBRAER 190 deverão ser inclusos no backlog do próximo trimestre.

Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
Família ERJ 145	890	-	890	883	7
EMBRAER 170	191	48	239	175	16
EMBRAER 175	140	178	318	126	14
EMBRAER 190	443	383	826	275	168
EMBRAER 195	87	70	157	49	38
Família E-JETS	861	679	1540	625	236
TOTAL	1.751	679	2.430	1.508	243

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da aviação executiva no 1T10 totalizaram 19 aeronaves, das quais 16 foram Phenom 100 - incluindo a entrega do 100º jato, um Phenom 300 e dois Legacy 600. Essa redução nas entregas pode ser explicada por (i) efeito de sazonalidade do negócio, (ii) aumento de cadência na linha do Phenom 300, e (iii) algumas entregas do Legacy 650 que começarão somente no segundo semestre de 2010. As oportunidades para novas vendas ainda se encontram fracas como consequência, de uma lenta, porém consistente, melhora no mercado secundário de aeronaves, sendo que mais da metade delas tem menos de cinco anos de fabricação. Nos próximos meses, é esperada que a recuperação no mercado secundário continue, o que pode favorecer a venda de novas aeronaves.

Entregas	4T09	1T09	1T10
Aviação Executiva	61	8	19
Phenom 100	52	6	16
Phenom 300	1	-	1
Legacy 600	6	2	2
Lineage 1000	2	-	-

Os programas de desenvolvimento dos jatos executivos Legacy 450 e do Legacy 500 continuam em andamento. Em janeiro deste ano, a Empresa finalizou seu segundo Conselho Consultivo de Interface Homem-Máquina (*Man-Machine Interface – MMI*), formado por pilotos experientes e proprietários de aeronaves de todo o mundo, onde a maioria dos comentários anteriores feitos pelo Conselho foi implementada nos projetos finais dos jatos, confirmando o comprometimento da Embraer em desenvolver aeronaves que atendam às demandas do mercado. Como resultado de uma das sugestões, a Empresa hoje oferece maior variedade de materiais para acabamento interno. Como disse Luís Carlos Affonso, Vice-Presidente Executivo da Embraer para o Mercado de Aviação Executiva: “Ouvir nossos clientes tem sido uma marca registrada da Embraer. Acredito que esta é uma atitude certa no desenvolvimento de produtos



Resultados do 1º Trimestre de 2010 em Legislação Societária



para atender às necessidades do mercado e sempre oferecer aos clientes uma incrível experiência como proprietários.”

DEFESA

O mercado de defesa apresenta um cenário favorável de crescimento, com uma série de campanhas em andamento nos mercados de transporte de autoridades, treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, modernização de aeronaves, transporte militar, além de sistemas e serviços. Em janeiro de 2010, a Embraer confirmou a venda de um Legacy 600 para o Governo do Panamá, que foi entregue neste mesmo mês. A Força Aérea Equatoriana recebeu as suas quatro primeiras aeronaves Super Tucano no primeiro trimestre de 2010.

Com relação aos programas de modernização, as campanhas de ensaio do primeiro protótipo do AMX para o programa A-1M começaram no início do ano, mesmo período em que a Embraer recebeu na Unidade de Gavião Peixoto o primeiro avião A-4 da Marinha Brasileira para o projeto de modernização.

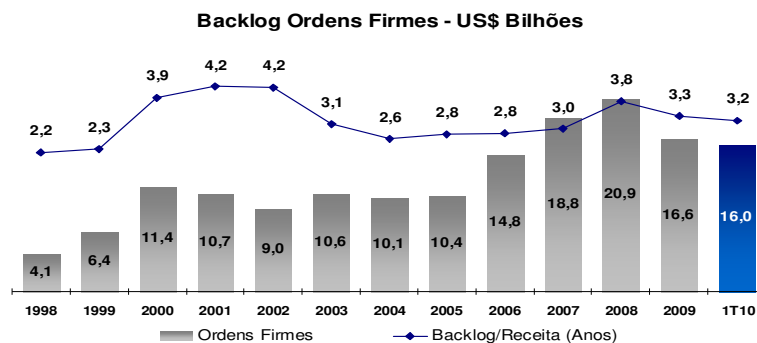
O programa de desenvolvimento do KC390 encontra-se no final da fase de estudos preliminares e caminha conforme o cronograma, tanto nos aspectos técnicos de projeto, quanto nos contratuais, estruturação de parcerias e busca de fornecedores. Os ensaios em túnel aerodinâmico já realizados têm confirmado as premissas de projeto, sendo iniciados ensaios em solo com cargas reais, utilizando uma maquete em tamanho natural da cabine de carga. O programa AEW Índia está avançando conforme o planejado e, em março, foi realizada a junção da fuselagem da primeira das três aeronaves contratadas.

SERVIÇOS AERONÁUTICOS E OUTROS NEGÓCIOS

Durante o 1T10, a Embraer continuou o processo de expansão de sua infra-estrutura de serviços, a fim de prestar o melhor suporte aos seus clientes em todos os segmentos de mercado em que atua. A Embraer e a Flight Safety assinaram um acordo para o treinamento de pilotos para todas as aeronaves *mid-size* e *large* produzidas pela Empresa, que incluem o Legacy 450 e o Legacy 500, bem como todos os jatos comerciais. Dois novos centros de serviço foram autorizados, sendo um nos Estados Unidos e outro na Austrália. Adicionalmente, os centros de serviço da Embraer nos Estados Unidos receberam em abril, pela segunda vez consecutiva, o Certificado Diamante do Federal Aviation Administration (FAA), o maior reconhecimento da excelência no treinamento de manutenção em aviação concedido por este órgão, demonstrando o comprometimento da Embraer com seus clientes.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Ao final do primeiro trimestre de 2010, a carteira de pedidos firme da Embraer totalizou US\$ 16,0 bilhões, ou 3,2 anos da receita anual atual projetada, conforme gráfico abaixo:





Resultados do 1º Trimestre de 2010 em Legislação Societária



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S.A **BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(em milhões de Reais - Legislação Societária)

ATIVO	(1) 31 de Dezembro 2009	(2) 31 de Março 2010
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.772,6	2.027,4
Investimentos temporários de caixa	1.626,3	1.999,2
Titulos e valores mobiliários	34,5	37,8
Contas a receber	756,2	869,7
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(64,8)	(68,5)
Financiamento a clientes	19,6	18,0
Contas a receber vinculadas	20,9	21,6
Impostos a recuperar	198,2	231,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	256,9	299,2
Outros créditos	166,4	173,9
Estoques	4.273,0	4.408,7
Despesas pagas antecipadamente	40,4	32,1
Total Circulante	10.100,2	10.050,1
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Titulos e valores mobiliários	43,3	84,2
Contas a receber	0,8	0,9
Financiamento a clientes	72,3	69,9
Contas a receber vinculadas	825,3	859,8
Impostos a recuperar	60,3	69,3
Depósitos em garantia	880,3	860,9
Estoques	151,1	167,2
Outros créditos	86,1	90,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	678,9	604,8
Despesas pagas antecipadamente	8,2	7,1
Total Realizável Longo Prazo	2.806,6	2.814,4
Imobilizado	1.777,8	1.866,5
Intangível	1.261,0	1.300,0
Total do não circulante	5.845,4	5.980,9
TOTAL DO ATIVO	15.945,6	16.031,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas



Resultados do 1º Trimestre de 2010 em Legislação Societária



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S.A **BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(em milhões de Reais - Legislação Societária)

PASSIVO	(1) 31 de Dezembro 2009	(2) 31 de Março 2010
CIRCULANTE:		
Financiamentos	1.031,5	835,5
Dívidas com e sem direito de regresso	236,7	236,2
Fornecedores	1.038,0	1.162,6
Contas a pagar	188,2	167,2
Contribuições de parceiros	1,5	1,6
Adiantamento de clientes	1.338,1	1.410,8
Receitas a realizar	194,3	195,9
Impostos e encargos sociais a recolher	136,6	103,1
Provisões diversas	410,3	483,9
Provisão para contingências	18,2	24,2
Dividendos	208,2	208,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	91,9	133,3
Total do Circulante	4.893,5	4.962,6
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a Longo Prazo		
Financiamentos	2.552,5	2.438,0
Dívidas com e sem direito de regresso	647,0	648,1
Contas a pagar	33,1	35,2
Provisões diversas	374,1	318,4
Contribuição de parceiros	117,9	83,8
Adiantamento de clientes	693,2	770,6
Impostos e encargos sociais a recolher	572,9	543,8
Provisão para contingências	75,4	83,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	653,1	653,2
Receitas a realizar	7,6	20,9
Receitas diferidas	147,2	145,6
Total do Exigível a Longo Prazo	5.874,0	5.740,8
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	157,3	160,2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Reservas de lucros	2.153,4	2.197,5
Ações em tesouraria	(320,3)	(320,3)
Ajustes acumulados de conversão	(1.601,9)	(1.499,4)
Total do Patrimônio Líquido	5.020,8	5.167,4
Total do não circulante	11.052,1	11.068,4
TOTAL DO PASSIVO	15.945,6	16.031,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas



Resultados do 1º Trimestre de 2010 em Legislação Societária



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação - Legislação Societária)

	Três meses encerrados em		
	(1) 31 de Dezembro de 2009	(2) 31 de Março de 2009	(2) 31 de Março de 2010
VENDAS BRUTAS			
Vendas Brutas	2.845,2	2.696,6	1.797,2
Impostos/Dedução sobre Vendas	(46,7)	(29,2)	(17,1)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	2.798,5	2.667,4	1.780,1
Custo dos Produtos Vendidos	(2.252,8)	(2.211,4)	(1.412,3)
LUCRO BRUTO	545,7	456,0	367,8
Administrativas	(96,4)	(85,4)	(63,4)
Comerciais	(160,6)	(152,1)	(156,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(228,4)	(109,3)	(26,0)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS (DESPESAS) e RECEITAS FINANCEIRAS	60,3	109,2	122,2
Despesas Financeiras	(49,2)	(85,8)	(40,7)
Receitas Financeiras	59,2	74,4	59,3
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	5,0	5,5	(3,4)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	75,3	103,3	137,4
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	106,5	(64,8)	(88,0)
LUCRO APÓS OS IMPOSTOS	181,8	38,5	49,4
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	(14,3)	(0,2)	(5,3)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	167,5	38,3	44,1
QTDE AÇÕES AO FINAL DO PERÍODO (em milhares)	723.665	723.665	723.665
LUCRO POR AÇÃO NO FINAL DO PERÍODO (em R\$)	0,23151	0,05286	0,06092

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas



Resultados do 1º Trimestre de 2010 em Legislação Societária



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais - Legislação Societária)

	Três meses encerrados em		
	31/12/09 (1)	31/03/09 (2)	31/03/10 (2)
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Lucro líquido para o período	167,5	38,3	44,1
Itens que não afetam o caixa:			
Depreciações e amortizações	109,5	100,4	80,2
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(0,8)	1,0	3,4
Provisão para obsolescência	34,0	22,6	13,6
Perdas (ganhos) na alienação de ativo permanente	(1,9)	2,3	0,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5,7)	49,2	83,8
Juros sobre parcelamentos de impostos e empréstimos	6,7	(32,9)	(10,1)
Variação monetária e cambial, líquidas	(2,7)	(4,6)	(5,5)
Participação dos Minoritários	14,2	0,2	5,1
Baixa do intangível	5,9	0,1	(0,3)
Outros	(2,6)	-	-
Mudanças nos ativos e passivos:			
Contas a receber	164,5	65,1	(86,2)
Contas a receber financiamento a clientes	76,0	34,4	6,2
Contas a receber vinculadas	(7,8)	(1,9)	(15,6)
Estoques	613,9	(564,5)	(66,3)
Despesas pagas antecipadamente	1,5	40,3	10,6
Impostos a recuperar	(39,4)	15,3	(72,4)
Outros créditos	29,5	8,1	(6,0)
Depósitos em garantia	1,6	(5,9)	-
Fornecedores	(227,3)	289,0	103,4
Dívida com e sem direito de regresso	10,4	(1,8)	(19,9)
Imposto de Renda e CSSL a recolher	(8,8)	15,3	4,5
Provisões	139,3	(344,8)	6,8
Receitas a Realizar	(23,5)	9,5	10,5
Contribuição de parceiros	107,7	106,2	(10,4)
Adiantamentos de clientes	(453,8)	(100,7)	105,7
Receitas diferidas	33,1	(1,6)	-
Investimentos Temporários (3)	(320,3)	(708,3)	(306,3)
Participação dos Minoritários	7,8	(4,1)	(5,8)
Contingências	7,4	(12,5)	12,7
Impostos a recolher	(22,5)	(43,0)	(42,3)
Resultado de exercícios futuros	-	-	(5,1)
Contas a Pagar	31,7	(23,5)	(53,6)
CAIXA (USADO) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	445,1	(1.052,8)	(214,8)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:			
Venda de imobilizado	48,9	0,5	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(2,5)
Adições ao imobilizado	(34,6)	(195,2)	(97,5)
Adições ao intangível	(98,5)	(109,9)	(70,8)
Caixa restrito para construção de ativos	-	(4,1)	-
CAIXA (USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(84,2)	(308,7)	(170,8)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Financiamentos pagos	(1.095,7)	(1.035,6)	(396,8)
Novos financiamentos obtidos	1.120,6	446,1	54,4
CAIXA (USADO) GERADO NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS	24,9	(589,5)	(342,4)
Aumento (Redução) Líquido do disponível	385,8	(1.951,0)	(728,0)
Efeito de Conversão	1.199,5	(26,0)	(17,2)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.187,3	4.345,3	2.772,6
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.772,6	2.369,4	2.027,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

(3) Investimentos temporários representam o total do caixa que foi transferido do Caixa e equivalentes de caixa para o Investimentos temporários de caixa ou vice-versa. Investimentos temporários de caixa são em sua maioria investimentos de curto prazo (até um ano), em ativos líquidos, que são marcados a mercado.



Resultados do 1º Trimestre de 2010 em Legislação Societária



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

André Gaia, Caio Pinez, Cláudio Massuda, Juliana Villarinho e Paulo Ferreira.

(+55 12) 3927-4404, INVESTOR.RELATIONS@EMBRAER.COM.BR

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet através do endereço www.embraer.com/ri, no dia 30 de abril, 2010.

Português (BR GAAP)	Inglês (US GAAP)
09h30 (SP)	09:30 AM (NY)
08h30 (NY)	10:30 AM (SP)
Telefone: +55 11 4688 6341	Telefones: + 1 800 860 2442 (América do Norte) +1 412 858 4600 (Internacional) +11 4688 6341 (Brasil)
Código: Embraer	Código: Embraer
Número para Replay +55 11 4688 6312	Número para Replay +55 11 4688 6312
Código: 46700	Código: 46701

SOBRE A EMBRAER

A Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. - NYSE: ERJ; BM&FBovespa: EMBR3) é uma Empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, a Empresa mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Cingapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves para os segmentos de aviação comercial, aviação executiva e defesa. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Em 31 de março de 2010, a Embraer contava com 16.792 empregados – número que não inclui funcionários das subsidiárias não-integrais – e possuía uma carteira de pedidos firmes a entregar de US\$ 16,0 bilhões.

Este documento pode conter projeções, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos. Estas projeções e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde a Embraer atua; expectativas de tendências para o setor; os planos de investimento da Empresa; sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer



Resultados do 1º Trimestre de 2010 em Legislação Societária



outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Portanto os resultados reais podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.